



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

Objeto: Contratação de metodologia pedagógica especializada para o ensino de Língua Inglesa do 2º ao 6º ano do Ensino Fundamental, atendendo aproximadamente 345 alunos da Rede Municipal de Alpestre/RS.

Fundamentação e caracterização da necessidade

A Secretaria Municipal de Educação de Alpestre, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 14.133/2021, elabora o presente Estudo Técnico Preliminar como parte da fase de planejamento da contratação, de modo a justificar a necessidade, avaliar alternativas e fundamentar a decisão administrativa.

O município já utiliza o sistema de ensino Aprende Brasil, reconhecido nacionalmente por sua robustez pedagógica e pela aderência à BNCC. No entanto, o Aprende Brasil, ainda que contemple a Língua Inglesa, o faz em caráter básico e introdutório, suficiente para assegurar o mínimo previsto em lei, mas insuficiente para consolidar a alfabetização fonética e a oralidade desde cedo. Por sua própria concepção, o material parte do pressuposto de que os alunos já tenham desenvolvido uma base inicial, condição que não se confirma na realidade da rede municipal.

Assim, observa-se que os estudantes de Alpestre avançam sem domínio fonético, sem familiaridade com os sons da língua inglesa e com vocabulário limitado. Ao chegarem ao ponto em que o Aprende Brasil exige maior autonomia, enfrentam defasagem, o que compromete o aproveitamento de um material que, embora robusto, não consegue cumprir plenamente seu papel por falta de pré-requisitos.

É nesse cenário que se justifica a presente contratação. O município não busca substituir o sistema já existente, mas sim complementá-lo. A meta é oferecer uma metodologia específica que prepare os alunos desde o 2º ano, fornecendo-lhes a base fonética e introdutória necessária para que, ao chegarem ao 6º ano, consigam aproveitar com plenitude o conteúdo do Aprende Brasil. Além disso, pretende-se capacitar os professores polivalentes, que em sua maioria não possuem formação específica em inglês, para que consigam aplicar o método de forma segura e consistente. Trata-se, portanto, de uma ação pedagógica que busca preparar os alunos, formar os docentes e assegurar a continuidade pedagógica.

Alinhamento com políticas públicas

A BNCC reconhece o inglês como língua franca global, fundamental para a inserção social e profissional dos estudantes, destacando a necessidade de oferecer oportunidades de engajamento em práticas sociais significativas mediadas pela língua. Não se trata apenas de

}}



Município de Alpestre
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO
Rua Dr. Álvaro Leitão, 530, Centro - CEP 98480-000 - Alpestre/RS
Fone 55- 3796 -1295 - E-mail: educacao@alpestre.rs.gov.br

aprender um idioma, mas de ampliar horizontes culturais e garantir condições de participação cidadã em um mundo cada vez mais conectado.

Estudos científicos, como os de Lennenberg (1967), reforçam que até os 12 anos as crianças apresentam maior plasticidade cognitiva para aquisição de um segundo idioma, o que torna urgente iniciar o aprendizado nos anos iniciais, aproveitando a janela de oportunidade biológica. Atrasar esse contato reduz a eficácia do processo, tornando-o mais custoso e menos natural.

Nesse sentido, a contratação de uma metodologia fonética e introdutória, voltada ao 2º ao 6º ano, responde não apenas a uma demanda local, mas também a uma diretriz nacional de fortalecimento da educação básica, ao mesmo tempo em que amplia a equidade entre alunos da rede pública e privada.

Critério de escolha das soluções analisadas

Para instruir este Estudo Técnico Preliminar, o setor pedagógico analisou as soluções mais difundidas no mercado brasileiro, escolhendo aquelas presentes em escolas privadas e, em alguns casos, em redes públicas, reconhecidas por grandes editoras e instituições de ensino. A análise partiu do pressuposto de que, para justificar a escolha da solução mais adequada, seria necessário confrontá-la com as principais referências do mercado.

Foram analisadas: Edify, StandFor/FTD Educação, Richmond Solution, CNA na Escola e Inglês Fácil Express.

Levantamento e análise de soluções

O Edify se apresenta como um dos programas bilíngues mais reconhecidos do país, com grande presença em escolas privadas. Sua proposta privilegia a oralidade, integra recursos digitais modernos e promove uma imersão linguística ampla. Contudo, sua implementação pressupõe carga horária extensa, de três a cinco aulas semanais, além da necessidade de professores com fluência avançada no idioma. Em Alpestre, onde a carga horária é limitada e os docentes dos anos iniciais são, em sua maioria, professores polivalentes sem formação específica em inglês, essa exigência se mostra incompatível. Além disso, o custo do programa é elevado, o que torna sua adoção desproporcional à realidade orçamentária do município.

O StandFor/FTD Educação foi analisado como uma solução consistente, apoiada por uma das maiores editoras do país e com reconhecida presença no mercado educacional. Um de seus atrativos é a flexibilidade de carga horária, que poderia ser aplicada em menor tempo semanal, além da integração com outros materiais já difundidos pela FTD. Esse conjunto de fatores, em tese, poderia favorecer a adesão da rede municipal.

Entretanto, ao se examinar com maior profundidade a metodologia, constatou-se que, ainda que o programa contemple formação docente, esta é limitada e não supre a necessidade de redes que não possuem profissionais especialistas em inglês. O StandFor parte do

}}



pressuposto de que o professor já detenha um domínio razoável do idioma, condição que, embora parcialmente atendida em Alpestre — já que alguns docentes apresentam certo nível de conhecimento em inglês — não é homogênea em toda a rede e não assegura que a aplicação metodológica seja uniforme. Isso cria o risco de avanços em algumas turmas, mas manutenção de defasagens em outras, perpetuando desigualdades internas.

Outro ponto identificado é que a formação oferecida pelo StandFor/FTD não é contínua nem intensiva o suficiente para garantir que professores polivalentes consigam, de fato, transformar sua prática em uma rotina de ensino de língua estrangeira com qualidade fonética. Como a demanda de Alpestre é justamente superar a falta de uma alfabetização fonética consistente, não basta contar com professores com domínio básico ou intermediário do inglês: é necessário que a metodologia traga mecanismos claros de apoio, acompanhamento e capacitação para todos os docentes, independentemente de sua formação inicial.

Por fim, deve-se considerar que a solução da FTD foi desenvolvida pensando em redes que já dispõem de uma base mais estruturada para o ensino de inglês, o que não corresponde ao perfil da rede municipal de Alpestre. A adoção do StandFor implicaria o risco de investimentos sem a segurança de resultados homogêneos e consistentes, justamente por não atacar o cerne do problema identificado: a falta de uma formação fonética sólida para todos os alunos desde o início de sua escolarização.

Dessa forma, embora o StandFor/FTD Educação seja uma alternativa reconhecida e de qualidade, sua efetividade em Alpestre se mostra limitada, não atendendo integralmente às especificidades e dificuldades estruturais da rede municipal.

A Richmond Solution caracteriza-se por seu forte viés tecnológico. Trata-se de uma plataforma robusta, que oferece relatórios detalhados, acompanhamento individualizado e recursos digitais de ponta. É uma solução que dialoga com escolas com infraestrutura tecnológica avançada e corpo docente preparado para explorar esse potencial. Para Alpestre, no entanto, sua complexidade se torna um obstáculo. O município ainda enfrenta limitações de conectividade e equipamentos em algumas escolas, e não dispõe de professores especialistas que possam dar suporte a um sistema tão sofisticado. Além disso, os custos associados a essa proposta a tornam inviável em comparação às reais necessidades locais.

O CNA na Escola traz consigo a credibilidade de uma das maiores redes de ensino de idiomas do Brasil. Seu programa escolar foi desenvolvido a partir da experiência de décadas em cursos extracurriculares, e apresenta flexibilidade para se adaptar à grade curricular ou ao contraturno. Apesar disso, na avaliação pedagógica, observou-se que sua abordagem mantém proximidade com o modelo de curso extracurricular, sem foco aprofundado na alfabetização fonética desde os anos iniciais. O acompanhamento pedagógico é restrito e não contempla de forma sistemática a formação de professores polivalentes. Dessa forma, embora seja uma opção de peso pela força da marca, não ataca o cerne da necessidade identificada em Alpestre.

}}



Por fim, o Inglês Fácil Express destacou-se como a proposta mais aderente às condições locais. Trata-se de um programa concebido especificamente para redes municipais, consciente de que muitas vezes não há professores especialistas disponíveis. Sua metodologia está centrada na alfabetização fonética desde o 2º ano, assegurando progressão gradual até o 6º ano, quando o material do Aprende Brasil, mais robusto, passa a ser aplicado em sua plenitude. Além disso, o programa oferece kits pedagógicos com duração de três anos, plataforma EAD individualizada para alunos e professores, formação inicial e acompanhamento quinzenal de docentes polivalentes, além de estratégias motivacionais como ambientação das escolas e olimpíadas de inglês. Esses elementos garantem não apenas a introdução consistente da língua, mas também a sustentação necessária para que o Aprende Brasil seja melhor aproveitado.

Assim, o comparativo mostrou que, enquanto as soluções tradicionais do mercado foram desenhadas para realidades diferentes da de Alpestre, o Inglês Fácil Express se apresenta como a única alternativa capaz de atender integralmente às demandas da rede municipal, por sua adaptação à carga horária existente, à falta de especialistas e à necessidade de criar continuidade entre os anos iniciais e o trabalho já realizado com o Aprende Brasil.

Comparativo geral

A análise concluiu que Edify, StandFor e Richmond, apesar da qualidade reconhecida, foram pensados para escolas privadas ou redes públicas maiores, com recursos humanos e financeiros superiores aos de Alpestre. O CNA na Escola, embora acessível, não contempla a necessidade central: alfabetização fonética nos anos iniciais.

O Inglês Fácil Express é a única solução que se adapta plenamente: exige apenas uma a duas aulas semanais, supre a falta de especialistas com formação continuada, oferece kits completos e cria uma cultura de valorização do inglês nas escolas. Se o Aprende Brasil cumpre o básico, o Inglês Fácil Express é o que garante o especializado, o diferente e o que efetivamente transforma o ensino de inglês nos anos iniciais em Alpestre.

Aspectos orçamentários

As soluções de mercado analisadas não apresentam valores públicos uniformes, variando de acordo com o número de alunos, infraestrutura e customizações. O diferencial do Inglês Fácil Express é que o valor unitário por aluno é padronizado nacionalmente, o mesmo em qualquer município, o que garante transparência, isonomia e previsibilidade à contratação. A análise detalhada dos custos será apresentada em documento próprio, na fase orçamentária do processo.

Riscos identificados

Foram identificados riscos inerentes à implementação de um novo método. A rotatividade docente pode comprometer a continuidade, mas a formação continuada e o acompanhamento quinzenal reduzem significativamente esse impacto. A resistência inicial de alguns professores e famílias é esperada, mas tende a ser mitigada pela própria dinâmica



Município de Alpestre
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO
Rua Dr. Álvaro Leitão, 530, Centro - CEP 98480-000 - Alpestre/RS
Fone 55- 3796 -1295 - E-mail: educacao@alpestre.rs.gov.br

motivacional do programa e pelos resultados alcançados. Quanto às limitações tecnológicas, a disponibilização de kits físicos e a possibilidade de acesso offline à plataforma garantem a execução do método mesmo em locais com infraestrutura reduzida.

Conclusão

O presente Estudo Técnico Preliminar demonstra que a rede municipal de Alpestre já dispõe de um material robusto, o Aprende Brasil, mas que este não cumpre sozinho a função de preparar adequadamente os alunos para a aprendizagem de inglês, por não oferecer alfabetização fonética consistente nos anos iniciais. Essa lacuna compromete o aproveitamento de um investimento já realizado e amplia desigualdades entre alunos da rede pública e privada.

Diante disso, a contratação de uma metodologia específica, que prepare os alunos, capacite os professores e complemente o Aprende Brasil, não é apenas desejável, mas necessária. Após análise das soluções disponíveis no mercado, constatou-se que apenas o Inglês Fácil Express reúne as condições pedagógicas, metodológicas e administrativas adequadas à realidade do município, oferecendo valor padronizado nacionalmente e garantindo efetividade ao ensino de inglês do 2º ao 6º ano.

Conclui-se, portanto, pela viabilidade e vantajosidade da contratação, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, como medida estratégica para elevar a qualidade da educação municipal, beneficiando de forma direta os 345 alunos envolvidos e assegurando que o investimento no sistema Aprende Brasil seja integralmente potencializado.

Alpestre/RS, 27 de agosto de 2025.

Lucila Zaleski
Coordenador Pedagógico
Port. nº 174/2025

Sirlei Selma Vanot Gabineski
Coordenador Pedagógico
Port. nº 052/2025

Gunter Ianssen
Secretário Municipal de
Educação, Cultura, Desporto
e Turismo
Portaria nº 34/18